

Nº OS: 230300010003030	Paciente: CRISTAL	Data: 17/03/2023 12:42
Espécie: CANINA		Raça: S.R.D. CANINO
Sexo: FEMEA	Idade: 4A 0M 0D	
Responsável: SONIA CRISTINA DE ASSIS RODRIG	CRMV: 40005	
Requisitante: MARIANA INACIO GRANDESI		
Convênio: ANCLIVEPA - ZONA LESTE		Página: 1 / 2

CITOLOGIA

Informações clínicas do paciente e das lesões
Histórico: citologia de linfonodo submandibular, poplíteo
Suspeita clínica: linfoma

ANÁLISE MICROSCÓPICA

Linfonodo poplíteo
Coloração das lâminas: Panótico rápido.
Material da análise: Insuficiente para análise
Quantidade de celularidade nucleada: Não identificada
Malignidade: Não identificada
Agentes infecciosos: Não identificados
Hemácias e leucócitos sanguíneos*: Grande quantidade
Fundo: Restos celulares
Outros: plaquetas e raras estruturas que sugerem capilares sanguíneos

Linfonodo submandibular
Coloração das lâminas: Panótico rápido.
Material da análise: Suficiente para análise
Quantidade de celularidade nucleada: Pequena quantidade
Malignidade: Não identificada
Linfócitos pequenos: Predominando com mais de 80% da amostra
Linfócitos intermediários: Até 15% da amostra
Linfócitos grandes: Até 5% da amostra
Mitoses: Não identificadas
Plasmócitos: Não identificados
Macrófagos: Raros
Neutrófilos: Não identificados
Eosinófilos: Não identificados
Agentes infecciosos: Não identificados
Hemácias e leucócitos sanguíneos*: Grande quantidade
Corpúsculos linfoglandulares: Não identificados
Adipócitos: Não identificados
Fundo: Restos celulares
Outros: -

*Especificamente em citopatologia os leucócitos sanguíneos e as hemácias, não entram na contagem da celularidade do caso. São considerados como fundo.

DIAGNÓSTICO (S)

Linfonodo poplíteo. Achados citológicos favorecem o diagnóstico de conteúdo sanguíneo.

Linfonodo submandibular. Achados citológicos favorecem o diagnóstico de hiperplasia linfoide.

Nº OS: 230300010003030	Paciente: CRISTAL	Data: 17/03/2023 12:42
Espécie: CANINA		Raça: S.R.D. CANINO
Sexo: FEMEA	Idade: 4A 0M 0D	
Responsável: SONIA CRISTINA DE ASSIS RODRIG		
Requisitante: MARIANA INACIO GRANDESI	CRMV: 40005	
Convênio: ANCLIVEPA - ZONA LESTE		Página: 2 / 2

COMENTÁRIOS

Sugere-se a correlação da apresentação clínica da lesão com os achados microscópicos para suspeita da condição. Indica-se a realização de exame histopatológico para caracterização precisa do processo.

NOTA

A avaliação e suspeita microscópica por parte do patologista é diretamente influenciada pelas informações clínicas, localização precisa e anamnese do paciente, cujo são fornecidos pelo veterinário responsável. Nesse sentido, a conclusão da condição e as interpretações dependem das associações anteriormente citadas; sendo que, a ausência de uma ou mais dessas, podem levar a conclusões unicamente morfológicas ou com menor precisão.

REFERÊNCIAS

MESSICK, J.B. The Lymph Nodes. In: COWEL, R.L; VALENCIANO, A.C. Cowel and Tyler's Diagnostic Cytology and Hematology of the dogs and cats. 4ed, Elsevier, 2014.

Assinado eletronicamente por:

Luiz Augusto Santana Silva, CRMV-SP 44.911

Médico Veterinário pela Universidade Paulista

Especializado em Anatomia Patológica pela FMVZ-USP - MEC

Exame liberado no dia 24/03/2023

Assinado eletronicamente por SAULO ABUD - CRMV/SP: 28398